

MARIA ARLETE

Apresentando situação precária, escola de Tangará da Serra é alvo de ação do Ministério Público

MP pede que alunos da instituição sejam remanejados

RODRIGO SOARES / Redação DS

O Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MP-MT) ingressou com mais uma Ação Civil Pública contra o Município de Tangará da Serra. Dessa vez, a ação pede em caráter de urgência que Município transfira os alunos do Centro Municipal de Ensino Maria Arlene Neves para outra unidade de ensino.

Conforme o Ministério Público, o inquérito civil instaurado apontou que a unidade, localizada na Vila horizonte, encontra-se em condições totalmente insalubres, sem alvará do Corpo de Bombeiros e até mesmo infestada por baratas, ratos, lacraias e formigas. Pinturas desgastadas, banheiros inadequados, fiação elétrica exposta, entulhos próximos dos brinquedos e fossas cobertas com restos de materiais de construção são outros problemas existentes na instituição de ensino, que atende crianças de um a seis anos e está em funcionamento de forma precária há muitos anos.

A situação foi retratada pelo MT1 na TV Centro América, mostrando a preocupação dos pais dos alunos. “A gente se preocupa porque são nossos filhos que estão aqui e a gente quer o



Escola está em condições insalubres

“Escola estaria infestada por ratos e lacraias

melhor para eles”, afirmou a mãe Damila Lama ao MT1. “Os funcionários são ótimos, as tias tratam nossos filhos bem mas o prédio poderia melhorar muito mais”, completou Erika Zavitoski à TV Centro América.

Diante de tais informações, que chegaram até o Ministério Público através de uma denúncia, o promotor da Infância e Juventude, Caio Loureiro, requereu

esclarecimentos da diretoria do estabelecimento em questão, e também da Secretaria Municipal de Educação (Semec).

Em razão da situação crítica e do intenso risco colocado para a integridade física das crianças, o promotor pediu que sejam suspensas as atividades na unidade, e que os alunos sejam remanejados para outra instituição com estrutura adequada, até que se promova as ações necessárias para que os riscos sejam eliminados.

Para o MP, a Semec justificou que “como existe uma demanda judicial em trâmite para reaverem aquela propriedade – o imóvel é herança de família -, se-

ria improbo o ente público construir ou fazer qualquer reforma vultuosa, sendo que procura-se manter o Centro Municipal de Ensino em perfeito estado de funcionamento com reparos pontuais e ajustes necessários para atender a demanda de alunos existentes naquela localidade”. A reportagem do Diário da Serra tentou entrar em contato com o secretário da Semec, Gilmar Utzig, mas ele estava em viagem. A assessoria de gabinete da Semec informou que todas as escolas municipais de Tangará passaram recentemente por dedetização, inclusive a unidade alvo da Ação Civil Pública. (Com informações assessoria MP).

IPEA

MT é o 7º Estado em índice de Educação

Gazeta Digital

Mato Grosso ficou em 7º lugar no ranking de educação que consta no Radar IDHM, índice divulgado na última semana pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) que analisa renda, educação e longevidade no Brasil com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). Mato Grosso também está entre os 11 estados brasileiros com renda alta da população, item que fica em 9º colocado no ranking.

A última edição do Radar IDHM analisou os dados de 2012 a 2017 dos 26 estados e do Distrito Federal. Mato Grosso evolui na nota da maioria dos itens que compõem o índice como na longevidade, na qual fica em 11ª colocação entre os estados.

No índice geral, que compara renda, longevidade e educação, Mato Grosso é o 13º com a maior diferença entre brancos e negros. No entanto, é o 4º com o melhor índice de educação para negros e o 7º em renda da população negra.



Mato Grosso evolui na nota

27 de Abril

CHÁ DO

Lions

ILUMINE-SE



